

DESMISTIFICAR O PAPANICOLAU DURANTE GESTAÇÃO DE BAIXO RISCO

CAMARGO, Cassia Gabriela da Silva
MACEDO, Edilson Almeida Oliveira
MELLO, Jaine Pontes de
OLIVEIRA, Poliana Aparecida Corazza de

RESUMO

O Papanicolau ou exame citopatológico do colo uterino, é o principal método para a detecção precoce do câncer do colo de útero, procedimento mistificado pela população feminina. O mesmo deve ser realizado anualmente por mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos sexualmente ativas, podendo ser realizado em período gestacional, momento oportuno para a realização do procedimento, pois apresenta alterações hormonais significativas, porém isso não acontece, devido falta de conhecimento dos benefícios trazidos e o conhecimento empírico das gestantes. Muitas mulheres se negam a realizar a coleta pelo fato de acreditarem que durante a gestação terão complicações devido à realização do exame, como dores, aborto espontâneo e o nascimento prematuro. Este estudo teve como objetivo identificar as estratégias para a melhor conscientização das gestantes em relação a coleta do exame citopatológico do colo uterino no atendimento da gestante de baixo risco. O estudo consiste no levantamento de materiais bibliográficos de 2019-2023, obtidos por meio de artigos e jornais científicos disponibilizados em banco de dados como, Google Acadêmico, SCIELO e Portarias do Ministério da Saúde. Os critérios utilizados para realizar a seleção foram artigos que abordavam a temática, disponibilizado na íntegra, sendo excluídos artigos ou informações que não tivessem relação direta com o tema escolhido. OS descritores para a busca do material científico utilizados foram: Adesão, estratégias, falta da coleta de Papanicolau, gestantes. A partir das buscas foi possível identificar que o enfermeiro deve utilizar de estratégias de educação em saúde para gestantes, tais como: realização de palestras, grupos, rodas de conversa para sanar as dúvidas e demonstração do procedimento. Portanto, é válido destacar que cabe ao enfermeiro utilizar de seus conhecimentos científicos e promover orientações que levem a gestante a sentir segurança em seu atendimento e ao realizar o procedimento.

PALAVRA CHAVES: Adesão, estratégias, falta da coleta de Papanicolau, gestantes.